28 DEZEMBRO 1929

Careta

NUMERO 1123 ANNO XXII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

Do Velho Novo ao Novo Velho

Toma lá isto: E' um bonde, sem plataforma, vasio, pesado, fóra dos trilhos. Modelo estylisado do caradura.

D'EAU DE COLOGNE
Nº 4711
GLOCKENGASSE Nº 4711
NAS ELEGANTES REUNIÕES DE NOSSA SOCIEDADE
nota-se cada vez mais o uso da fina e aristocratica
LEGITIMA AGUA DE COLONIA „Nº 4711"
O seu aroma distincto e puro, enche o ambiente, onde moças e cavalheiros estão reunidos para a festa alegre. E ao respirar aquelle aroma puro e fresco, pensam no mimoso frasco, com rotulo „azul e ouro", fonte de toda esta delicia.
DESENHO REGISTRADO
219
Nº 4711 Agua de Colonia

* * * Dão alguns autores origem africana ao termo brasileirissimo «cangica».

S. Salgado, que tanto elucidou as contribuições dos termos de origem asiatico-africana na nossa lingua, pensa (mas, a nosso vêr, sem razão) que da palavra oriental «canja» (caldo de arroz cosido, na India), trouxeram os navegantes lusos o vocabulo derivado «canjica ou congica» (caldo de milho cosido como hoje se usa no Brasil).

* * * As observações feitas por Aristillo e Timocharus serviram de base ao descobrimento da precessão dos equinoxios pelo astronomo Hypparco, o qual deu ademais um methodo para a resolução dos triangulos planos e esphericos.

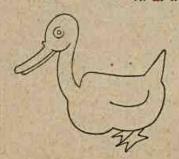
EXAMES

Alguns espiritos ainda não completamente embaciados pelo bafo da tradição e do academicismo entraram a atacar o nosso systema pedagogico de exames. Fizeram a demonstração offensiva e recolheram-se ao antigo e sabio silencio dos bons scepticos e optimistas dos nossos tempos felizes.

E este fim de anno foi para os estudantes como os dos cinco seculos passados quando os bonzos, suspeitosos da rebeldia dos espiritos, temendo a possibilidade de effeitos contrarios na endoutrinação adrede, faziam a revista de mostra das deformação das consciencias.

Os exames continuarão a ser feitos pela fórma barbara que o pedantismo engendra e cultua. Porque, afinal, é preciso sermos francos. Nas nossas escolas e academias o ensino é tão ôco, tão futil, tão mesquinho e contorcido que os nossos futuros doutores só estudam porque farão exames e os exames chegaram a ser em synthese, o unico conhecimento valioso desta terra.

Supprimil-o seria, pois, mergulhar definitivamente o Brazil na escuridão medieval.

A. E. I.

MODERNISMO

— Queres o que? Dinheiro para teu enxoval? Pois eu nem sabia que estavas noiva!...

— Oh! papai! Parece impossivel... Então, o senhor não lê os jornaes?

MODOS DE DIZER

— Este especifico não deu bom resultado e aqui venho para que me devolva o dinheiro.

— Não se pode, senhor.

— O que?! Pois o annuncio diz que se devolveria o dinheiro, si não fosse de facto bom.

— Pois é: O dinheiro que o senhor trouxe... era bom, de facto, era até dos melhores!

Entre funccionarios:

— Achas que nós levaremos mesmo os 25 % do projecto?

— E' agradavel. E' pelo menos a metade dos nossos 50 % de esperanças, no 100 % de miserias.

SOBRE A VIDA

A vida, sem os males que a tornam grave, seria uma brincadeira de criança.

CHATEAUBRIAND

Natal e Anno Bom

Presentes uteis

PARAISO DAS CRIANÇAS

RUA 7 DE SETEMBRO 134 — RIO

PEÇAM CATALOGOS

PREÇO 4$000

DO OUTRO SEXO

Não me sinto obrigado pela generosidade com que me fornece argumentos em seu desfavor e para ganho de minha causa.

Era preferivel continuar a ser um cavalheiro pelo modelo antigo, isto é um interessante hypocrita que ás vezes interrompia as suas attitudes medievaes para brutalizar lisamente as mulheres de condição inferior.

Devo dizer-lhe que esse cavalheiro ainda é moderno, modelo anno corrente, e cujo procedimento correcto consiste em dizer em frente das mulheres, em voz emocionada, o contrario justamente do que diz entre os outros cavalheiros.

O que essa gente diz das mulheres não se pode escrever; o conceito que forma de vocês todas é intraduzivel. E' de tal sorte que, si ouve falar bem de uma em particular, immediatamente a torna suspeita a todos os outros. Então, aquella que é a mais respeitavel e mais fina passa a ser analysada na roda, em todos os detalhes, anatomicamente, até no fundo da consciencia. Os menos informados sabem de coisas assombrosas, os mais cegos viram mais feitos e mais gestos, que revelam quanto aquella pureza é apreciada pelos cavalheiros do anno corrente.

As mulheres estão muito enganadas e devem achar que é realmente em esplendido cavalheirismo dizer-lhes em face o contrario do que se diz em camaradagem.

Não lhe agradeço a opportunidade de informal-a sobre este assumpto, principalmente porque é justo esse modo de proceder da parte dos homens. E' justo, e eu vou lhe dizer porque.

Os homens acham que todas as mulheres são iguais, são corpos a tres dimensões; a differença está nessas dimensões; mais tanto, menos tanto. Esse conceito está justificado, não só pela experiencia pessoal, como pela documentação social do romance, da arte, da poesia e da chronica policial.

Ha alguns homens que pretendem reagir contra isso, que entendem haver esta ou aquella mulher em cujos 50 kilos de carne pode existir qualquer coisa de differente do que se refere ao peso, altura e redondeza, mesmo considerando essas propriedades fóra da physica, da anatomia e da geometria.

Esses pobres diabos acabam sempre mal, pelo crime, contra si mesmo ou o crime contra outrem. No fim de um certo numero de mezes, o pobre idealista, que fez todos esforços possiveis e sobrehumanos para arrancar uma certa mulher da massa, de elevai-a acima da collecção, de tornal-a differente ou superior á vulgaridade do sexo, verifica com dolorosa surpreza que perdeu o seu tempo, o seu esforço, o seu gesto, o seu ideal, as suas admiraveis esperanças.

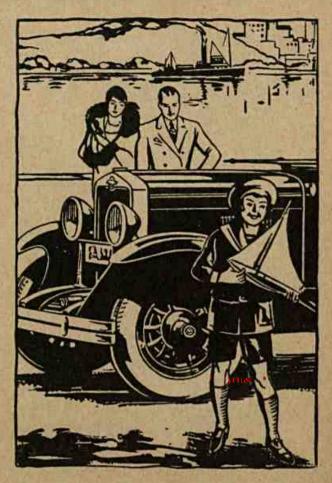
O idolo é realmente de um barro inferior e grosseiro.

SOBRE O CIUME

O ciume passa a vida procurando descobrir o segredo que o tornára desgraçado.

OXENSTIERN

NATAL

Junte o util
ao agradavel

CHEVROLET

TODOS nós, em nosso intimo, ainda guardamos gratas recordações dos tempos de creança, do enthusiasmo, alegria e curiosidade com que abriamos os pacotes na noite de Natal. O primeiro tambôr... a primeira boneca... o primeiro trem... a primeira bicycleta... Quem ha que não se recorde com saudade! Como o tempo passa! Agora, somos nós que procuramos presentes, para maior prazer proporcionar áquelles a quem estimamos.

Na sua escolha, junte o util ao agradavel. Um meio de transporte, sendo elle o que maior valor representa e sendo o mais economico, é realmente o melh r presente que se póde fazer a alguem.

Chevrolet é um carro a parte... Seis cylindros de força ao preço de quatro, completamente equipado, elegante e economico... Será sem duvida o presente mais apreciado.

Ainda mais, o Plano General Motors de Pagamentos a Prazo auxilia e facilita grandemente sua acquisição.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais attrahente. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma joven attrahente e sympathica. E para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra cousa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituída pela cutis nova e encantadora que toda mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

---

* * * Um dos maiores trabalhos da engenharia civil é a ponte que está sendo construida no porto de Sidney, Australia. Terá 1.164 metros de comprimento, sendo o vão central de 487 metros, com uma altura de 52 metros, tomando-se em consideração o nivel da maré mais alta. A sua largura total é de 45 metros, dando passagem para 4 linhas de estrada de ferro, uma estra de rodagem (17 metros) e dois passeios de trez metros cada um. Esta obra gigantesca será completada em 1931.

---

* * * Ptolomeu escreveu seu Almagesto que até a epoca de Copernico foi o codigo incontestavel da astronomia, e seu tratado de geographia que durante quatorze seculos esteve em uso nas escolas da Europa. Em consequencia, a esphericidade da Terra, seu eixo, o equador, os circulos artico e antartico, os pontos equinoxiaes, os solisticos, já naquella epoca eram noções conhecidas da generalidade dos sabios.

---

* * * Uma das obras d'arte mais preciosa do Museu de Lisboa é uma Caravella de prata, pertencente a D. Manoel de Bragança. O desenho obdece rigorosamente ao typo das caravellas do seculo XVI, de que se serviu Vasco da Gama para a descoberta do caminho maritimo da India.

As nuances do canto e o timbre da voz são fielmente respeitados pelos novos CROSLEY apezar do grande volume de som reproduzido por estes apparelhos.

Tem-se a illusão perfeita da presença do cantor ou da orchestra, quer em baixa ou alta ampliação sempre com a mesma perfeição e sem perceber-se a menor deformação de som.

Realmente até hoje não se ouviu semelhante. Venham ouvir os novos CROSLEY em nossos salões ou peçam-nos sem compromisso uma demonstração em suas residencias.

Queiram enviar-me maiores informações sobre RADIO CROSLEY.

Nome. . . . .

Endereço . . . .

CROSLEY

SOC. AN. BRASILEIRA ESTOS

MESTRE E BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

NOTAS MA'S

Como toda gente, confesso que li Schopenhauer depois de ouvir fallar delle e escutar a citação frequente de sua autoridade em diversos assumptos.

Convencionou-se de chamal-o pessimista e creio que dessa pécha nunca mais elle se ha de livrar, o que aliás, pouco incommodará as suas respeitaveis cinzas.

Aconte que não só li o formidavel philosopho, como ainda me dei ao trabalho de observar e examinar a humanidade; a minha principalmente.

De tudo concluo que eu tambem teria sido um philosopho si não fosse um humorista, e seria sinceramente um pessimista se não fosse pessimo.

Devo dizer que acho Schopenhauer um dos homens mais amaveis e mais indulgentes que jamais trataram as coisas da vida, e daquillo que caracterisa o seu renomeado pessimismo verifico que tudo é apenas uma synthese de sua esplendida bondade.

Até me parece que Schopenhauer éra cégo; elle não viu absolutamente os homens e as mulheres; a sua visão era diffusa e incidia sobre um fantasma que ainda hoje se chama de humanidade e do qual nem siquer existem documentos na historia natural.

Sem pessimismo algum, declaro que não é com irreverencias philophicas que se atinge ás verdades preliminares sobre o bicho homem e sobre a féra mulher, com uma série de cataclysmas que somente a natureza e nunca a philosophia póde desencadear. Em verdade a impotencia do pessimismo deve ter o mesmo resultado que varios desastres scismicamente organizados, e vem a ser que no fim dos terremotos, das guerras, das pestes, dos naufragios, dos incendios, das inundações, Schopenhauer e eu encontrariamos os homens e as mulheres exactamente iguaes ao que eram, isto é: imbecis, e crueis, cynicos e cobardes.

NAGAIKA

PENSAMENTO

Os prazeres e os pezares vêm de nós mesmos, porém nós attribuimos nossas alegrias e nossas penas aos objectos, que apenas servem de conductores occasionaes; o que chamamos «alma das cousas» é á nossa projectada para o exterior, collocada nas cousas, que foram associadas a nossos sentimentos.

H. RIBOT

SOBRE A VERDADE

A verdade é um bem commum; quem a possue deve-a a seus irmãos.

BOSSUET

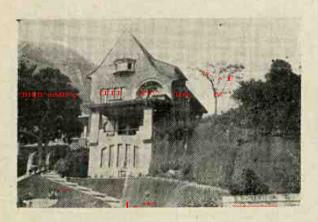
* * * A anesthesia pelo ether, foi inventada em 1846; a anesthesia pelo chloroformio, em 1847; o radio, em 1899; a relha de arado de ferro fundido, em 1800; a segadeira, 1833; o gaz de alumiar, em 1798; a penna de aço, em 1803; a prensa a vapor, em 1811; o revólver, em 1818; o phosphoro, em 1820; a electroscopia, em 1837; a photographia, em 1839; a machina de costura, em 1846; o canhão Gathing, em 1861; o barco monitor de guerra, em 1862; a machina de escrever, em 1858; o freio pneumatico, em 1872; a luz electrica, em 1876; o phonographo, em 1877; o sismographo, em 1880; a linotypo, em 1885; a turbina a vapor, em 1888; o cinematographo, e os raios X, em 1895; e a monotypo, em 1896.

A FELICIDADE DA MULHER EM SUA CASA DEPENDE DE...

... CONFORTO

A CASA para offerecer conforto á mulher — para dar prazer durante todas as estações, deve estar protegida das condições do tempo.

Para esta protecção, existe o Celotex, a *unica* madeira isolante feita das mais fortes e longas fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é hoje indicado pelas esposas desejosas de conforto, aos seus maridos, não só para conforto do seu lar como tambem por ser economico e prestar-se a qualquer acabamento.

Residencia á Rua Marechal Pires Ferreira N.º 47 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, que se encontra ao abrigo do calor e do frio. Está protegida com Celotex.

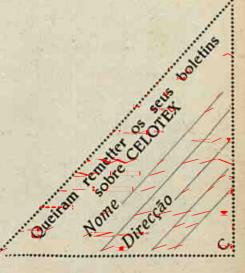
INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 13C-A

INTERMACO

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA CAP. MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

DA HISTORIA

Ao desmembrar-se o imperio de Alexandre, 323, A. C., o reino do Egypto recahiu em Ptolomeu, um de seus generaes, que só suppunha ao mesmo tempo depositario do poder espiritual e do poder temporal, Ptolomeu era um rei philosopho, e por conseguinte, não podia considerar os deuses pagãos senão como uma das muitas ficções; mas comprehendo a necessidade e a importancia de estabelecer um accôrdo, ainda que apparente, entre os gregos livres pensadores e de pouca importancia na sua maior parte, e o velho partido sacerdotal egypcio, fundou em Alexandria uma grande instituição de Estado que adquiriu immensa celebridade na Historia, sob o nome de Museu Alexandria e á qual accudiram, como a um centro intellectual, os philosophos de todas as partes do mundo: os atheus de Athenas, os devotos da margem do Ganjes, os monotheistas judeus e os blasfemadores da Asia menor, todos encontravam ali um refugio e vinham a confundir-se na agitação e no tumulto daquella populosa metropole.

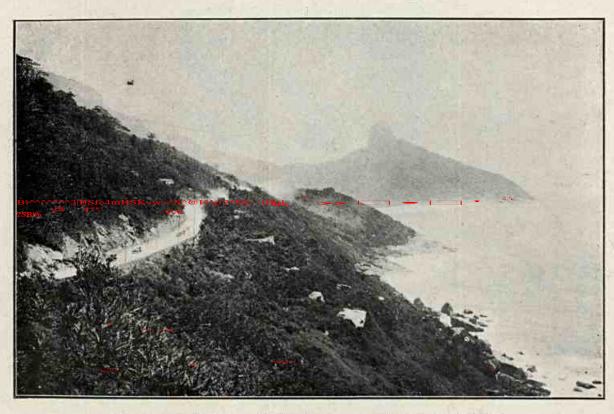
Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Proclamam damas de de escol:
— Que toda a mulher nos ouça:
Quem faz uso do EUCALOL
Fica velha e ...morre moça.

QUINCAS BORBA
(sem endereço)

* * * Quando se fala em «catinga de urubú», «catinga de gambá», catinga de onça», catinga de veado» tem-se logo na idéa de um forte alcamiscar ou «morrinha» estonteante, que dos animaes se desprende, habitualmente. O prof. Copsey tambem interpreta Catinga (formada de «caa tinga») como «matto claro», e muitos autores preconisam a graphia «caantinga» para reproduzir o vocabulo tupi, nessa accepção differenciand-o de catinga (máo cheiro) termo este que Rohan declara tambem indigena, fundando se no manuscripto do «Dicc. Port. Bras.» de 1745 e em que «catinga» (no guarani, «cati») se traduz por «cheiro de raposinhos», ou almiscar avulpinado.

* * * Euclides de Alexandrina escreveu suas obras immortaes «Elementos de Geometria», «A Harmonia», «A Optica», etc. Eratostenis emprehendeu seus notaveis trabalhos astronomicos, geographicos historicos, depurando esta segunda sciencia das poeticas lendas com as quaes a superstição de muitos seculos se havia comprasido em adornal-a; determinou o espaço que separa os tropicos, fez profundos estudos sobre a acção das imagens, sobre as revoluções geologicas, sobre a elevação do fundos antigos mares e sobre o problema da igualdade do nivel do oceano exterior.

Rodoviarismo Carioca — Um trecho da nova estrada Tijuca-Paineiras

Os Glóbulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes globulos prepara-se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequeno frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessôas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os teem fortemente amarellados.

Desanimo contagioso

O desanimo é contagioso. Deve-se, por isso, distanciar-se sempre das caras desalentadas, dos individuos que, molengos e sem vontade, vivem se encostando até na sombra dos outros. Levantam-se da cama como se não tivessem dormido e da mesa como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encarar a vida com um pouco mais de energia. Sempre ennubiados, vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de «cafeteiras» amassadas. Trata-se, geralmente, de individuos victimas de perturbações digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularisarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa Candiolina Bayer, (duas tablettes por dia), para se sentirem revigorados, livrando-se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros... até por acção de presença!

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1123 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — DEZEMBRO — 1929 ANNO XXII

Looping the Loop

As Esperanças do Anno

Como a proposito de tudo o Gastão tem uma palavrinha ou uma phrase de espirito, a passagem do anno deu-lhe pretexto para affirmar uma coisa que elle tem engatilhada com toda paciencia desde o começo do seculo: — «O mil e novecentos e 29 deu no vinte!»

E deu mesmo, segundo se póde verificar da tabella de Julio Cesar com as correcções do seminarista Gregorio. Apenas ha o erro do começo da conta, porque com toda franqueza este mundo não tem 1929 annos, não!

Ao Gastão pouco se dá que antes do começo dos seculos, os seculos fiquem a perder de conta; o que lhe importa é ter o anno dado no vinteenove, uma vez que elle já tem os calculos feitos para levar a melhor a interessante esperança de resolver o seu esplendido problema.

E' assim que este anno elle ha de pagar as dividas, casar segunda vez e transformar os saldos orçamentarios em delirantes passeios de aeroplano com a segunda noiva.

— Mas Gastão, — disse-lhe um camarada — si tu pagas as tuas dividas ficas sem saldo, e si tua mulher não morre, quem ha de ser tua noiva?

— Não creias, rapaz. A' meia noite da passagem do anno eu fiz umas mandingas que favoreceram todos os meus projectos.

Oh! esse adoravel Gastão! Elle tem coisos encantadoras e commoventes quando encara o futuro! Elle vê o anno nascer, acreditando que isso é um acontecimento que muda a face das coisas como si um cataclysma fizesse a Terra dar a contra-volta no eixo e o Sol ficasse azul em vez de amarello.

E nesse presupposto elle esquece as maguas da sua extranha vida do *pater familia* e os desenganos do homem feio que ama o amor sobre todas as coisas.

Elle tinha 25 annos no inicio do seculo e as mesmas esperanças acceleravam o seu coração adolescente. E os seus projectos daquelle tempo são os mesmos que o occupam hoje ao despontar da decima nona centuria que deu no 29.

Sabem o que é tudo isso? E' o grão de ouro de uma esperança unica que fermenta sempre e que nasce em mil florinhas para adoçar a illusão da vida.

E os annos passam.

No intervallo o Gastão faz pilherias; na verdade para fazer rir aos outros, porque elle de si mesmo é serio e triste.

Elle espera rir por ultimo, rir como um doido agora em 1930, de um riso abafado ha 54 annos. Ha de ser formidavel.

Pelo menos as mandingas do Gastão prognosticaram a felicidade proxima, uma éra inaugural da fortuna e do amor, conforme os anceios de uma mocidade que se perde sem reparação.

— Estou vivo ainda. — pensa elle. — E vou ser feliz. Em torno de mim um mundo novo, uma época nova, uma humanidade nova.

Neste ponto o Gastão é generoso; elle quer tambem para a humanidade a felicidade que o anno novo lhe inspira.

E tanto isso é verdade que elle escolheu uma noiva sem que a mulher soubesse do seu noivado e sem que a noiva soubesse ser elle casado.

A humanidade ha de sair desse noivado novinha em folha, porque a velha humanidade, isto é: os filhos da futura fallecida já estão criados.

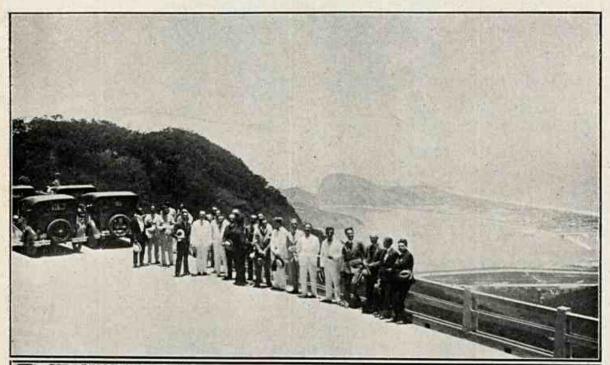
Como se vê, o Gastão é justo e bom. O anno vai-lhe ser propicio. Tudo depende do infausto passamente da esposa, criatura atrazada, burgueza de 1919 que é para a vida do Gastão o que os Pyramides do Egypto são para os areaes da Lybia, ameaças da immortalidade.

E Gastão Perdigão sonha nesta aurora de 1930, o velho sonho amigo e confidente de sua mocidade moribunda.

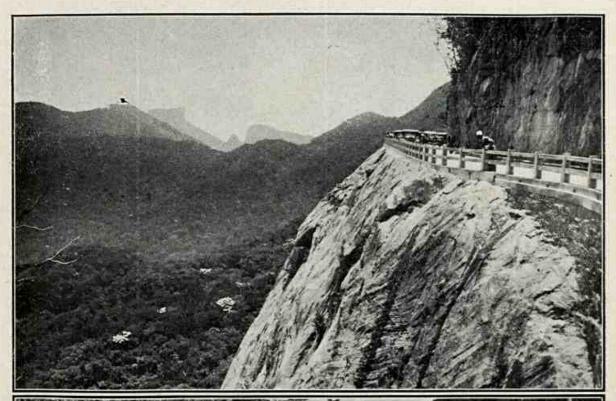
Tambem um anno sem esperanças não vale a pena viver, mesmo porque é o ultimo de sua vida sentimental. Assim é certo. Em 1930, o Gastão encontrará o *x* da sua tremenda equação, mesmo porque elle nasceu para esperar o anno que vem, o eterno anno que vem, quando elle dará uma madrasta aos filhos e uma mãe á geração vindoura.

Esplendido Gastão! 1930 ahi está. Sonha Gastão, sonha que tu serás o rei da vida!

E. RIEFFE

RODOVIARISMO CARIOCA

I — Uma vista tomada de um trecho da estrada Tijuca-Paineiras.

II — Um trecho da estrada Tijuca-Paineiras.

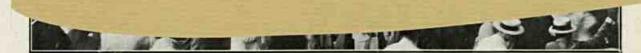
RODOVIARISMO CARIOCA

I — Um lindo trecho da nova estrada Tijuca-Paineiras.

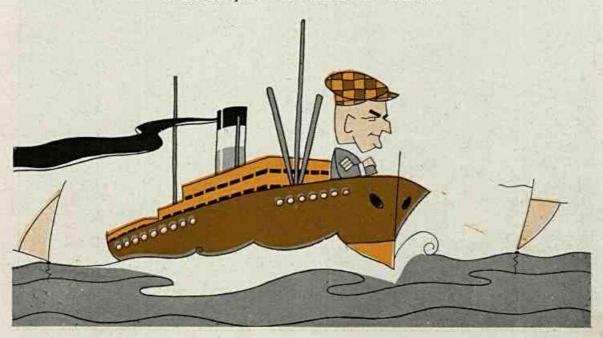
II — Excursionistas no dia da inauguração da estrada Tijuca-Paineiras.

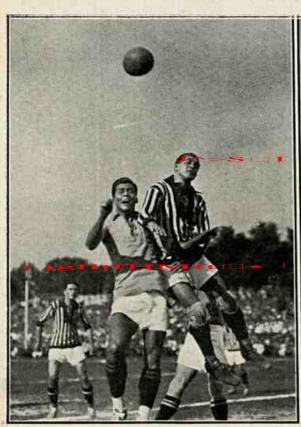
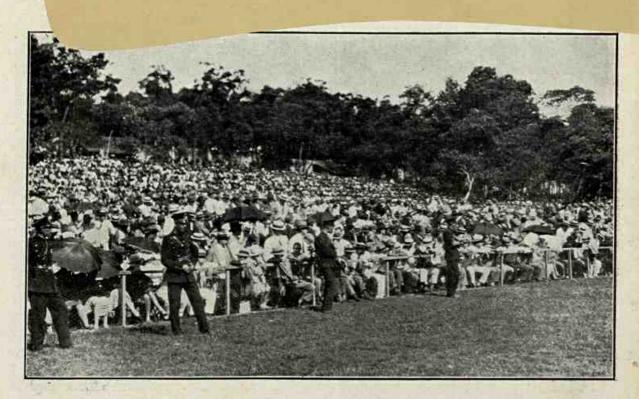
BOAS FESTAS...

O povo — Na forma do louvavel costume, transponho com o pé direito os humbraes do anno novo, carregando o classico cacho de bananas...

AGITAÇÃO POLITICA

Comicio dos Liberaes em frente á Camara dos Deputados.

A torcida carioca acompanhando o desenrolar do jogo entre paulistas e cariocas pelo radio.

A EXCURÇÃO DO CADIDATO LIBERAL

GETULIO — Conseguirei convencer a muitos estados que o Brasil ainda é Republica ?...

O team dos cariocas.

Paulistas e cariocas. I — Uma defeza Del Debbio. II — Uma pegada de Athié.

Aspecto da assistencia no Campo do Parque Antartica.

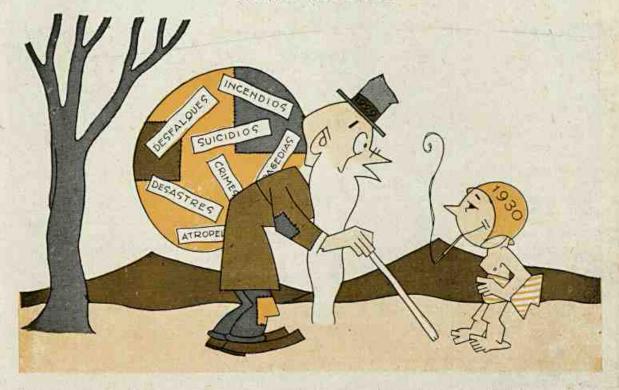
1929

am

Grupo feito após a entrega da Medalha Humanitaria ao Major fiscal.

ESCOLA WENCESLAU BRAZ

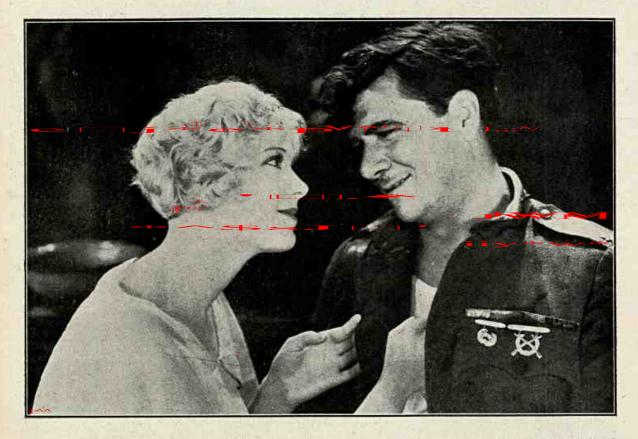
Encerramento das aulas.

CARGA PERIGOSA

O ANNO VELHO — Não se preoccupe com os suicidios e incendios, pois isso é mal de todo anno! Tenha, porém, muito cuidado com a tal de successão presidencial!

"A FORÇA"

Film Paramount

ELENCO

Blacke Greeson	George Bancroft	Jerry Patterson	Morgan Farley
Louise Patterson	Esther Ralston	J. K. Patterson	O. P. Heggie
Sterky	Warner Oland	The Mayor	Charles Sellon
Dogey Franks	Raymond Hatton	Major General	E. H. Calvert
Mayme	Dorothy Revie	Mr. Jameison	John Cromwell

SYNOPSE

Blake Greeson era um habil artilheiro, e não se preoccupava com a guerra, mesmo si seria levado a ella. Sterky era o chefe e tinha em alta conta Greeson que entretanto vai para o campo da luta.

Jerry Patterson tinha terror de combater mas seguia por ser isso o cumprimento de um dever. Greeson, ao contrario amava a luta e se gloriava de suas façanhas. Petterson admira-o quando elle lhe conta coisas que o fazem empallidecer. Para provar tudo isso era preciso ir até a morte, antes, porem, de Greeson lhe prometter que diria a todos que elle fôra um bravo, quando Greeson, voltasse aos patrios lares.

Como soldado novo seguiu nas fileiras e quando a guerra acabou era o Major Greeson, um dos decantados heroes que não temia nada neste mundo e de accordo com sua promessa a Patterson foi até a cidade em que elle nascera. No caminho encontrou um membro da sua antiga róda e juntou-se com elle. Na estação foi recebido como um heroe e festejado como tal.

Jerry Patterson tinha escripto á sua irman Luiza sobre a vida passada de Greeson. Assim, quando lhe offereceram a chefia da policia, ella não aprovou a escolha. Elle acceitou e resolveu proceder contra todos os contrabandistas, com sua propria armadilha onde prepara o caminho e o dia da grande laçada.

Greeson era agora o chefe e Sterky seu lugar-tenente.

Luiza conta a Greeson a historia de um cachorro de Jerry que era mau, e quando elle recusa mandar matal-o diz-lhe que basta mudar o nome do cão que elle fica bom.

Uma grande ovação foi feita a Greeson no parque dos bailes pela sua acção de limpar a cidade.

O bando cresce de importancia e, por impaciencia decide lançar um golpe ousado. Mas um dos sequazes de Luiza os denuncia á policia.

Greeson chama ao serviço todos os seus officiaes e vai á frente de um grupo de 200 cavalheiros para evitar o assalto.

Sterky estava justamente esperando quando surge o bando e procura captural-o, mas Sterky consegue escapar e junta-se a Greeson.

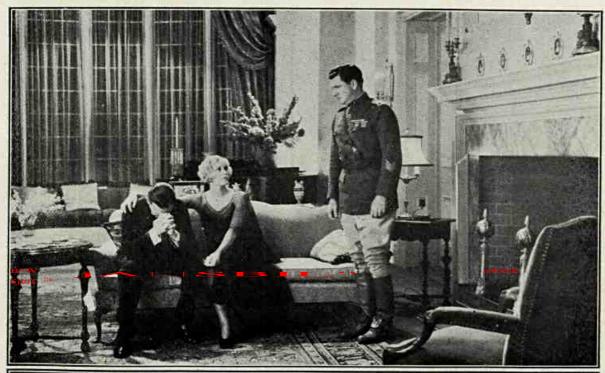
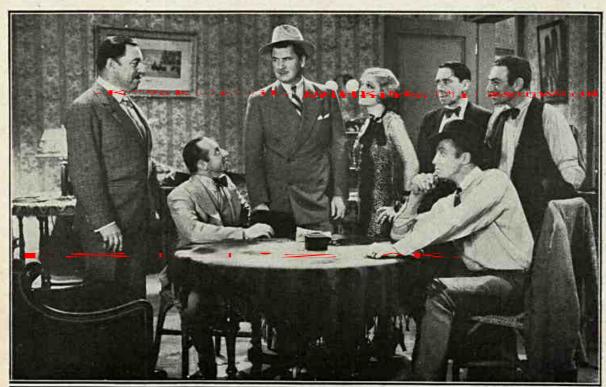
Greeson foi ferido na luta, e Sterky refugia-se em uma casa de negocios.

Segue-se em combate que cessa subitamente com a morte de um dos principaes do bando Sterky.

Então Greeson cae nos braços de Luiza que lhe diz quanto o admira e que si ha um homem valente e forte elle o é, com certeza e por isso merece o que elle pede, isto é, viverem unidos o resto da vida.

"A FORÇA"

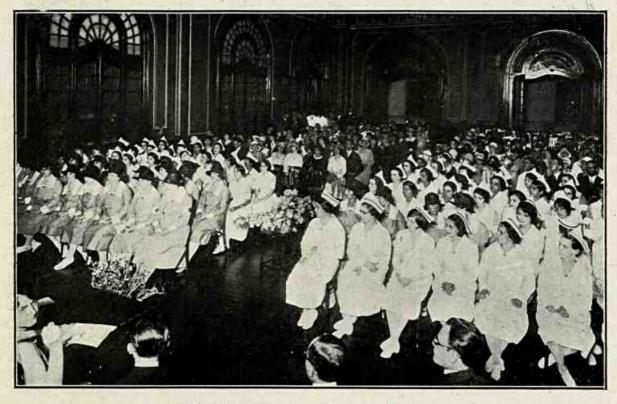
Film Paramount

"... happy because he knew you'd be proud"

"A FORÇA"

Film Paramount

ESCOLA TIRADENTES

Festa de encerramento das aulas.

ESCOLA ANNA NERY

Collação de grau das enfermeiras do 1929.

MAXIMAS E MINIMAS

Se o homem é um producto do meio, é preciso convir em que o *meio* é bem peor do que se imagina...

As mulheres têm uma grave responsabilidade: a de terem contribuido para o nascimentos de certos homens...

O valor dos homens é uma superstição como outra qualquer...

Os philosophos só procuram a Verdade quando não encontram uma Mulher que lhes convenha...

As mulheres ricas que compram maridos pobres como comprariam predios ou fazendas de café, são bem dignas dos maridos que adquirem...

Todos os finais são logicos: o que acontece é que, ás vezes, a gente esquece os seus antecedentes...

Para a grande maioria dos homens o amor é uma simples hypertrophia da vaidade...

Pode ser que os homens não sejam, de todo, maus mas as suas acções mas evidentemente não prestam...

São os homens que edificam as civilisações e elles mesmos, que as destroem: signal evidente de que não acham bôa a sua obra...

No dia em que as mulheres se convencerem de que valem, realmente, tanto quanto os homens, estes terão que procurar empregos em outros planetas...

Os homens que se desilludem com a Belleza votam-se, invariavelmente, ao culto da Verdade...

Num meio intensamente civilisado ha, sempre, uma nota dissonante: o homem...

Os homens chamam Progresso ao aperfeiçoamento das machinas...

Se Deus tivesse dado, realmente, menos intelligencia ás mulheres do que aos homens, seria mais caridoso para com ellas: sentiriam menos os defeitos dos seus companheiros...

O homem é um rei que não goza direito a sua realeza com medo de que o deponham...

ESCOLA ANNA NERY

Após a Missa em Acção de Graças pela formatura das novas enfermeiras.

A intelligencia é uma qualidade detestavel quando não se apoia em outras qualidades...

Nas mulheres os defeitos avultam mais do que os homens: é como uma mancha em bom panno...

A prova de que as mulheres nasceram para ser melhores do que os homens é que a degradação de algumas dellas suscita tanto escandalo...

O homem é um animal que se affez á sua imperfeição e não procurou evoluir....

O peor defeito que uma mulher pode ter é... um homem.

No intimo de todo mysanthropo ha um mysogino...

A realidade é uma cousa que frequentemente se parece com a mentira...

O pudor é uma qualidade profundamente feminina, até mesmo na intelligencia...

Todo homem intelligente é um *camelot* de si mesmo.

Em amor, não ha desenganos: ha confianças imprevidentes...

No amor dos homens, o cerebro e a algibeira conferenciam frequentemente...

O homem só será feliz quando renunciar á mania de querer comprar a felicidade a peso de oiro...

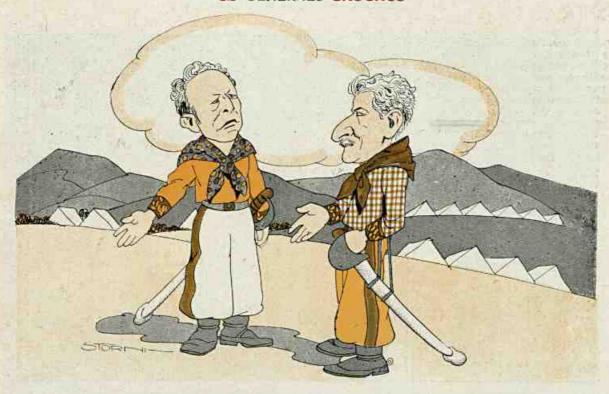
S. Paulo

MARION DELORME

TROVAS

Já se vae tornando raro
Entre gente de destaque
O arremedo de gafanhoto
Mediante um terno de fraque

Eu, governo, contaria
Entre as minhas grandes obras,
Conceder ao Butantan
Por séde a Ilha das Cobras.

OS GENERAES GAUCHOS

GAL. FLORES — Temos mesmo que puxar a espada!
GAL. PAIM — Você acredita que hoje ainda se brigue de espada?

Carta ao Anno Velho

Por Berilo NEVES

Meu caro 1929:

Escrevo-te com lagrimas nos olhos e fundas tristezas na alma. Parece-me que foi hontem ainda que te vi nascer: todo rosado e loiro como um sol que desabrocha, ou como uma criança que acaba de vir ao mundo, com os olhitos claros fixando tudo numa surpreza e num embevecimento... Em torno do teu berço vi tocarem-se taças de *Champagne* e formularem-se votos de venturas eternas (muitas das quaes morreram antes de ti, coitadinhas;)—e, para que fosses propicio aos homens e predilecto dos deuses, toda a gente te recebeu entre flores, e dansando!

Era tambem entre festas e flores que se celebrava, outrora, o nascimento dos principes, e muitos que tinham encontrado, ao abrir os olhos á Vida, um leito macio, feito de brandos linhos, acabavam mendingando pelas estradas ou arquejando, no pó, sob o duro ferro dos inimigos... Essa tristeza que me confessas e que enche de uma tão densa nevoa os teus ultimos dias, é propria de todos os crepusculos e congenial de todos os occasos... Ja agora, nada tens que dar nem que prometter aos homens: é natural que elles te vejam morrer com indifferença, senão com azedume e rancor. Quando eras criança, tinhas o grande poder de um Rei ou de um semi-deus — Podias prometter tudo o que coubesse no ambicioso coração dos teus adoradores: um grande amor a este, uma bella viagem áquelle, um excellente emprego áquelle outro, sortes grandes, cargos illustres, honrarias e esplendores de toda sorte e para todos os paladares... Então, eras amimado e passavas de mão em mão, como um principesinho risonho, que a todos maravilha e a quem todos fazem festa. Uns te celebravam a cor dos olhos, outro o rosado e mimoso das mãos—e havia até velhinhas tremulas que, não tendo mais cousa alguma a pedir, eram felizes em te fazer cocegas nas plantas dos pés, tão coradas e macias que pareciam feitas de petalas de rosas sobrepostas!

Agora, meu velho e pobre amigo, já estás tão longe daquelles bellos tempos em que te faziam cocegas nos pésinhos mimosos! Envelheceste muito; ficaste acurvado sobre a terra — como á procura de um tumulo final — apoias-te a um bordão e é assim, triste e feio, que os desenhistas te reproduzem nas paginas coloridas das publicações illustradas... Andas com difficuldade, como todos os velhos, soffres de tonteiras e de dores nas pernas, e é por isso que estes teus ultimos dias são tão lentos e tão difficeis de passar. Mais algumas horas apenas, e não serás senão uma sombra — um anno morto no immenso cemiterio da Eternidade... E quando passas, na rua, todo tremulo e cheio de temor dos automoveis, as crianças atiram-te pedras, os cães ladram, fortemente, de encontro ás grades dos jardins ricos e as senhoras, preoccupadas com a *toilette* com que vão receber o Anno Novo, no *reveillon*, dizem á criada, impacientes, que te dêm um nickel!

Quem te viu e quem te vê, Anno Velho! Em 1930 já não existirá de ti senão uma vaga e tenue lembrança — como uma poeira leve numa estrada immensa... Apenas, nos archivos, nas paginas amarellecidas dos livros, haverá Factos que occorreram sob o teu dominio e Homens que viveram no teu tempo... E daqui a 100 annos haverá alguem, ainda, que se lembre que um dia exististe e foste novo e bello como um raio de sol? E daqui a 1.000 annos só um archeologo ou um historiador, mettido na sua tunica leve, procurará, com esforço, recompor a tua physionomia desfeita — atravez dos teus trajos, dos teus costumes, dos teus vicios e das tuas virtudes. E mais ninguem, no mundo, se lembrará de que houve um certo anno de 1929 em que a Italia fez as pazes com o Vaticano e em que cahiu no Mar do Norte, um violento temporal que fez sossobrarem navios...

Não se revoltes contra essa lei do Esquecimento, que é a unica e segura lei que existe no Mundo... Tambem esse 1930, com que vamos receber dentro de algumas horas com as mesmas festas e com as mesmas flores com que te recebemos, será, em menos de 400 dias, um Anno Morto, uma sombra vã... Cada cousa que nasce — seja o Anno, o Amor, a Doutrina ou um simples Pé de Couve — parece, sempre, mais bello e mais perfeito do que Anno, o Amor, ou o Pé de Couve que morreu... Haverá as mesmas lagrimas e os mesmos gemidos de amor. As esperanças fenecerão em desenganos, e os desenganos, em amargura... Os protestos de amor dos namorados serão desfeitos pelo oiro, pela doença ou pelo fastio. As promessas dos politicos esvair-se-ão em pó e sombra. Os sonhos da fraternidade humana transformar-se-ão nos pesadelos terriveis do egoismo e das competições sociais... A Humanidade do anno 2.000 será, em essencia, perfeitamente igual á Humanidade do anno I da éra christã.

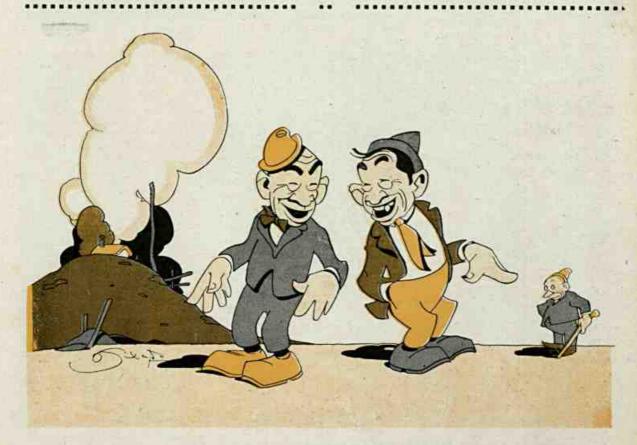
Os philosophos, os homens de sciencia, os artistas procurarão, anciadamente, a Verdade e a Belleza, atravez de novos systemas de philosophia, de novos methodos de sciencia e de novas concepções de arte — e todos morrerão, emfim, cansados e insatisfeitos, sem terem sentido nas suas mãos tremulas o corpo divino e esquivo da eterna Verdade e da immortal Belleza...

Do que se infere, meu pobre 1929, que, o teu destino é igual aos destinos humanos e que não te deve encher de maguada tristeza esse alvoroço breve, e essa anciedade facil com que os homens mortais esperam o Novo Anno — como se elle viesse resolver todas as angustias da sua Duvida e todas as esperanças do seu Desejo... O Novo Anno será a immutavel Realidade de sempre com as novas roupagens que lhe empresta a nossa incorrigivel e tresloucada fantasia...

Que te seja doce e brando o somno sem fim, na Eternidade sem limites, é o que te deseja o

BERILO NEVES

TROVAS

Eu cá, si fosse jurado,
Não deixava p'ra depois:
Mettia logo o Farina
Não no feijão, mas no arroz.

— Ora que idéa! Quererem que o prefeito do Districto Federal seja eleito!!
— Não altera. Assim como assim, o povo já está habituado a ver o prefeito ser nomeado...

Um sorriso para todas...

A queixa é antiga, e não é somente nossa: literatura não é profissão que enriqueça ninguem.

Na França, tambem, ha escriptores que dizem isso. Todavia, na França, sempre houve escriptores que fizeram fortuna com os seus livros—e exclusivamente com elles: Anatole France, Rostand, Bourget, para só citar os mais conhecidos. E', porém na Inglaterra, segundo o testemunho indiscutivel de uma estatistica recente, o paiz onde a literatura dá rendimentos mais renumeradores: Hall Caine ganha por anno, com os seus livros, cerca de nove milhões de francos: o autor de «Peter Pan», James Barrie, tem seus direitos de autor orçados em quatro milhões e meio, por anno; Bernardo Shaw tem uma renda annual de dois milhões; H. G. Wells, o grande Verne do seculo XX, ganha um milhão e setecentos e cincoenta mil francos, etc. etc.

Isso exprime sem sophismas o grau de prosperidade dos homens de letras na Inglaterra. No Brasil, é claro, onde os direitos autoraes não têm a minima importancia, os escriptores, á falta de coisa melhor, se têm de contentar com a gloria que não enche barriga de ninguem... Por isso mesmo foi que um poeta de bom humor disse certa vez:

«De literatura e poesia ninguem [come,
E se meu amigo não mudar de [rota
Ha com certeza de morrer de [fome!»...

No seu balanço de fim de anno, madame verificou com desgosto que não havia tido saldo... sentimental.

Provocara tres paixões graves; mas, em compensação, tivera duas aventuras de consequencias serias e contrahira uma paixão incuravel.

Para uma mulher bonita e moderna, cujo sport favorito é colleccionar «casos», não poderá haver nada mais desinteressante...

Por isso madame encerrou o seu balanço annual com «deficit», e entrou no anno novo sem esperança de restabelecer o seu equilibrio orçamentario.

Comtudo, como dispõe de grandes reservas, é possivel que ella venha ainda a readquirir a situação de antigamente: recebeu grandes dadivas sentimentaes, sem precizar de desfalcar o seu «stock» pessoal de amor...

Uma revista americana, na sua furia inquietante de pesquiza cinematographica, conseguiu apurar na intimidade dos «studios» de Hollywood, uma coisa divertida e surprehendente: as preferencias musicaes dos grandes artistas da téla.

Dest'arte ficamos sabendo novidades curiosissimas. Exemplos: Carlitos, quando deseja chorar, ou tomar attitudes graves, manda executar n'um violoncello a «Derniére rose d'été»; Greta Garbo gosta de musica seria — Wagner, Strauss, Debussy; John Gilbert prefere a musica popular e certas coisas typicas de Hawaï; Joan Crawford só gosta de solos de saxophone ou de barulhos de «jazz»; Ramon Navarro, romantico e triste, adora os concertos de musica religiosa; Conrad Nagel ama o marcialismo das musicas militares e gosta de «Traviata»; Bessie Love tem paixão pela musica popular americana: «Beloved», «Black and Blue Botton» etc.; Buster Keaton — pasmem todos! — não comprehende nem tolera senão o mysticismo da musica religiosa; Norma Sharer, sentimental, adora a «Humoresque»; Lon Chaney tem preferencia pelos classicos etc. E assim iriamos longe se quizessemos citar todas as relações que nos trouxe a revista americana nesse capitulo da psychologia musical das artistas de Hollywod.

* * *

Estamos em pleno Anno Novo. E as Festas tradicionaes do Natal e de São Sylvestre já vão longe. Apagou-se da cidade o colorido ingenuo dos brinquedos; já não se sente nas ruas o cheiro excitante das passas, dos figos e das castanhas; passou, portanto, virtualmente a época de Bôas Festas. Entretanto, na alma da gente palpita ainda um alvoroço perturbador de novidade.

E' que o Anno Novo traz sempre ás almas sensiveis um rythmo inevitavel de esperança e alegria...a alegria e a esperança que os dias vão apagando lentamente... até que venha,para renoval-os e reaccendel-os o outro Anno Novo.

* * *

A novidade, a grande novidade sensacional do momento é esta: a saia comprida.

Poucas modas terão feito tanto escandalo no Rio como essa que agora inesperadamente nos resurgio deante dos olhos.

E' que todos nós estavamos desacostumados ao espectaculo que a nova moda nos revelou: ver uma mulher decentemente vestida.

E é por isso que a nova moda nos parece nesta hora, uma moda subversiva e perniciosa...

Copacabana vive agora a festa diaria do verão. Uma festa illuminada e colorida, que é um milagre decorativo de alegria e elegancia.

Manhãs de «maillot». Tardes de «footing». Noites de sorvetes. Kimonos e pijamas ornamentaes entre os cogumelos dos chapéos de sol e das barracas.

Suggestões ultra-modernas do Lido e do Deauville. Silhuetas de «Harper's Bazar» ondulante, lindas e leves, no espelho das ondas, sob a bençam das estrellas. E para encher de maior encanto a graça scenographica da deliciosa paysagem, os «potins» e os «flirts» abrindo sorrisos em todos os labios...

PEREGRINO

JUBILEO DO PAPA PIO XI

Cortejo civico passando na Avenida.

A VIDA PELA LUTA...

O APROVEITADOR — Um accordo agora seria um desastre... Viva a luta! Viva a agitação! *Viva o Banco do Brasil!...*

CATHEDRAL METROPOLITANA

Jubileo do Papa — O Nuncio Apostolico no throno de Honra.

IGREJA DA IMACULLADA CONCEIÇÃO

Recepção commemorativa ao jubileu do Papa.

— Aproveite, meu filho. A vida hoje é muito curta. Não se vê um destes nascidos ultimamente que já tenha chegado á minha idade...

Do amor e da mentira...

ooo o ooo

Que é o amor? Um sonho, para os homens; um meio de vida, para as mulheres...

◻ ◻ ◻

O amor começa onde a razão acaba. O amor nunca tem razão...

◻ ◻ ◻

A mulher mais idealista e amorosa do mundo nunca deixa de espreitar com o rabo do olho a carteira do homem por quem está «apaixonada»...

◻ ◻ ◻

O cerebro é o berço do amor; a algibeira, o seu tumulo...

◻ ◻ ◻

Não ha nada que saia mais caro a um homem do que uma mulher que não lhe custe nada...

◻ ◻ ◻

O coração só toma parte no amor quando chega a hora de acelerar o fornecimento de sangue ao cerebro. O coração não é tão imbecil como o fazem crer as mulheres, interessadas em desviar a attenção dos homens para uma razão mais poetica do amor...

◻ ◻ ◻

Nas mulheres o amor tem, sempre, um gosto mais ou menos metalico...

◻ ◻ ◻

O amor alimenta-se de mentiras e morre á fome quando o obrigam a um regime de verdades...

◻ ◻ ◻

Ha mulheres que, para se livrar de uma situação difficil, são até capazes de dizer a verdade...

◻ ◻ ◻

As mentiras, quando envelhecem muito, parecem verdades...

◻ ◻ ◻

Que é a mentira senão uma verdade clandestina?

◻ ◻ ◻

O Diabo, pai da mentira, foi o primeiro diplomata que houve no mundo...

◻ ◻ ◻

Se o Diabo se désse á aventura de conquistar mulheres, seria irresistivel: um cavalheiro que só diz mentiras...

◻ ◻ ◻

A realidade tem o grave defeito de ser banal. Ha mentiras infinitamente mais interessantes...

◻ ◻ ◻

E' por isso que a convivencia das mulheres dá, á gente, uma grande capacidade de imaginação...

◻ ◻ ◻

Se não fosse o erro, a Humanidade já se teria suicidado, afogada em tedio...

◻ ◻ ◻

Mais um ruidoso feito de aviação transatlantica

Os aviadores uruguayos Larre e Challes, á sua chegada ao Rio em avião da Aero-Postale.

MAIS UM RUIDOSO FEITO DE AVIAÇÃO TRANSATLANTICA

A chegada dos avisdores uruguayos Larre e Challes, que voaram de Sevilha ao Rio G. do Norte.

A mentira das mulheres é fundamentalmente diversa da mentira dos homens. Os homens mentem, creando a mentira; as mulheres mentem, falsificando á verdade...

▫ ▫ ▫

O Diabo é o mais antigo solteirão que se conhece...

▫ ▫ ▫

A fantasia é a embriaguez das intelligencias fortes. Os porcos não fazem versos ás suas namoradas...

▫ ▫ ▫

A capacidade de sentir é directamente proporcional á de ser desgraçado. Em rigor, não ha mulheres infelizes, de todo...

▫ ▫ ▫

A primeira condição para ser mulher é não ser sempre a mesma...

▫ ▫ ▫

Não ha nada que alimente tanto o amor como a fome do objecto amado... Um amor satisfeito é um amor... morto de indigestão.

▫ ▫ ▫

As mulheres calumniam a alma humana quando a chamam para testemunha de seus «amores»...

▫ ▫ ▫

Ha poucas mulheres intelligentes mas ha ainda menor numero de mulheres que não sejam espertas...

▫ ▫ ▫

Os medicos preconisam a excellencia dos fructos mas foi, exactamente, uma maçã que indigestou a Humanidade...

▫ ▫ ▫

O Diabo não quiz casar, para manter o seu prestigio no Inferno...

BERILO NEVES

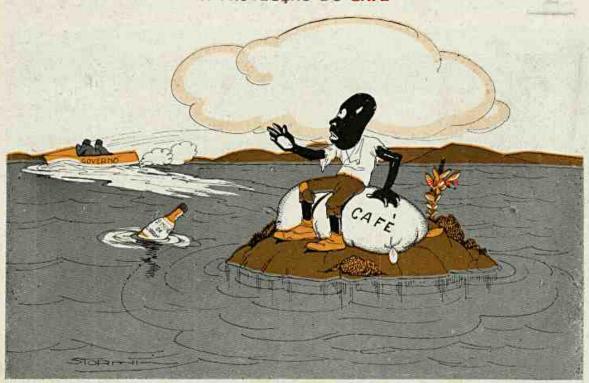
O Embaixador Inglez.

Do repertorio galanteador:

— A V. Ex. eu prestaria todos os serviços, mesmo os mais humildes.

— Mesmo o de montaria.

— Mesmo esse, contanto que V. Ex. fizesse de suas unhas as esporas.

A PROTECÇÃO DO CAFÉ

Abandonado á sua propria sorte...

THEATRO MUNICIPAL. — 1.º festival em beneficio da Casa Marcilio Dias.

THEATRO MUNICIPAL

Festival em beneficio da Casa Marcilio Dias.

BLOCK-NOTES

PELA REISSUREIÇÃO DAS NOSSAS TRADIÇÕES POPULARES

Eu creio que foi aqui mesmo nesta pagina, ha coisa de um mez, ou pouco menos, que eu lembrei a idéa de celebrar-se no Rio o Natal, o Anno Novo e os Reis com as festas typicas da tradição popular brasileira. Essas festas são innumeraveis—Boi Kalemba, Congos, Sapinhas, Fandango etc. — e possuem um incomparavel encanto. Devia ser, pois, por todos os titulos interessante, transplantal-as do sertão para a metropole, e para alegria de todos nós, nas noites de Natal, de Anno Bom e de Reis, em vez de «reveillon» e Papae Noel, que nada dizem á nossa sensibilidade, porque são importações européas sem nenhuma correspondencia na nossa tradição, dar-nos aqui o espectaculo tão brasileiro de «Boi» ou de uma «Lapinha».

Um amavel leitor mandou-me uma carta, entre curioso e ironico, pedindo-me que lhe descrevesse algumas dessas festas que elle integralmente desconhecia. E é para contentar a curiosidade ironica desse leitor amavel que vou descrever, em linhas geraes, o «Bumba-meu-boi».

O BUMBA-MEU-BOI

E' uma das tradições mais curiosas do Nordeste e tem uma variante bem typica no Boi-bumbá, no extremo-norte. Apenas, o Boi-bumbá, é menos movimentado e menos alegre e se realizava, em Belem, não no mez de Dezembro, mas no São João, em Junho. Ambos, porém, têm a mesma origem: a tradição dos animaes do presepio de Christo, alliada ao encanto da vida rural e pastoril do sertão. O Bumba-meu-boi, porém, diga-se de passagem, mesmo no Nordeste, tem muitas variantes, embora todos apresentem, nos pontos essenciaes, uma estreita indentidade.

Descrevendo uma dessas variantes — a que me é mais familiar — darei uma impressão de conjunto do que vem a ser, no sertão, do meio-norte o «Bumba-meu-boi». Quanto á sua variante amazonica, isto é, o «Boi bumbá», deu d'ella succinta mas preciza noticia no meu ultimo livro — «Pussanga», e não vale a pena repisar o assumptos.

O SCENARIO DO BUMBA-MEU-BOI

E' no pateo limpo dos engenhos, ou no terreiro quadrado das casas do matto, que se realiza em geral a «funcção». N'um banco de pau os musicos e cantadores de costas p'ro publico. Um biombo de panno branco esconde o pessoal do «Boi». E em torno, no terreiro, formando um quadrado illuminado de fachos e lamparinas de gaz, o povaréo (moradores dos engenhos, novidades, donos da casa etc.) formando a platéa.

O que primeiro se ouve é o aboio do vaqueiro: «Olô, boi...» Por traz da tolda branca, com pouco, os figurantes todos cantando:

«Senhores donos da casa»
Estamos na vossa porta...
etc. etc.

Apparecem então as «damas» e os «galantes»:

«Amigos, vamos a ella
Antes que ella venha a nós,
Vamos ver o cabra que corre
E o cabrito que remoe

Estribilho:

Não me pegue na folha da couve,
Não me corte o pendão do alho,
Você diz que couve é couve,
E' couve, é cebola, é alho,

Ai! ai! meus canarios verdes,
Ai! ai! meus curiós,
Ai! ai! quem de mim tem pena,
Ai! ai! quem de mim tem dó.

Ai! da rolinha.
Coitadinha!
Na matta cantando só.»

OS FIGURANTES E SUAS CANTIGAS

Surgem logo depois o «Matheus» e o «Berico» — as figuras gaiatas do «Boi».

«Vaqueiro, chapéo de couro,
Barbicaixo e correia,
Quantas carreiras deu hoje,
Quantos bois botou na peia?»

«Vaqueiro, chapéo de couro,
Barbicaixo e cordão,
Quantas carreiras deu hoje?
Quantos bois botou no chão?»

Vem, em seguida, a «Burrinha». E o sujeito que monta a «Burrinha» salta e canta com alegria.

«Minha burra come milho,
come palha de arroz;
arrenego desta burra
Que não pode com nós dois.»

Zabilinha, Zabilinha
Zabilinha, Zabilão,
come pão, come farinha,
come tudo que lhe dão!»

Entra depois, mais lento e solene, o «Cavallo Marinho».

«Cavallo Marinho,
dansa muito bem,
por isso se chama
Marica meu bem!»

«Cavallo Marinho,
Dansa no terreiro,
Que o dono da casa tem
Muito dinheiro.»

«Cavallo Marinho,
Chega p'ra *diante*
Faz uma mesura
A toda gente.»

«Cavallo Marinho,
Peito de brilhante,
Todas pedras quebra
Menos diamante!»

«Cavallo Marinho,
Vae para a escola,
Aprende a ler
E a tocar viola»

«Cavallo Marinho
Já são horas já,
De uma voltinha
Vá p'ra seu *logá*.»

* * *

Dansam ainda o «Urubú», a «Ema», o «Engenho Novo etc. etc.

Os figurantes avisam então a entrada do «Boi»:

Senhor dono da casa,
Varra seu terreiro,
P'ra o meu boi dansar
Mais o seu vaqueiro.»

Guiado pelo vaqueiro, apparece o «Boi». E' uma grande canastra coberta de panno pintalgado, com uma cabeça de boi, e manobrada por um sujeito escondido sob ella. Antes de começar a sua dansa, o Cavallo Marinho manda parar a musica, fazer silencio, afim de se ouvir a voz da pastorinha que canta uma toada melancolica.

E' senão quando começam as cantorias allusivas ao «Boi».

«Meu amo está *lhe* chamando,
Meu Deus, para que será?
Por causa do Boi-suruhy.
Que não vem para o *currá*.

Meu está *lhe* chamando,
Lá do Araçary
Por causa do Boi-Estrella,
Que hoje ficou de vir.»

O Vaqueiro diz:

Me dá meu chapeu de couro
E' minha vara de ferrão,
Que vou dansar com meu boi
Na casa do capitão.

O boi começa a sua dança exquisita ao som dum bahiano, o vaqueiro vae gritando:

— Levanta, meu boi!

E o côro:

— Eh, bumba!

Com este eterno estribilho a intermediar-se entre as objurgatorias do vaqueiro: — dansa bonito! meu boi laranja! dá no vaqueiro! dá no Sebastião! dá-lhe de ponta! faz volta e meia! etc., a dansa dura algum tempo.

Em seguida, morre o «Boi»:

— O meu boi morreu!
Que será de mim?»

E a pastora responde:

— Manda buscar outro, ó maninho!
Lá no Ceará-mirim»

Dansas, cantorias, bôas prolongam ainda a deliciosa «funcção», que, na sua ingenuidade, tem um raro encanto, fixando, em satyras e epigrammas, os aspectos mais palpitantes davida do logar.

E eis ahi o «Boi» que eu vi dansar, no meu tempo de menino, no «engenho» da gente de meu pae, no Paul, no municipio de Canguaretama onde ha pouco cahiram os aviadores uruguayos.

PEREGRINO JUNIOR

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

A RUA A VAREJO

— Você assistiu ao banquete?
— Assisti.
— E então? O homem teve tacto?
— Não sei. Os sentidos que estiveram em jogo foram: a vista, o ouvido, o olfato e o gosto.

* * *

— Já reparou quanta mulher anda agora na rua vestida de canario belga?

— Deve ser em regosijo pelo casamento da princeza Maria José da Belgica.

TROVAS

Para que de desavenças
Não me acabrunhe o receio,
Dize, amada, o que preferes
Da empada: casca ou recheio?

Do repertorio sportivo:

— V. Ex. guia automovel?
— Guio e não guio.
— Como assim?
— Meu marido é quem guia, mas sou eu quem indico o trajecto.

Do repertorio generoso:

— Sabes? Vou fazer um donativo ao Recolhimento de Santa Anastacia:
— E' muito louvavel.
— E além disso, como é o nome daquella minha tia ricaça, pode voltar com juros.

O presente de Natal

Naquelle anno, que foi quando começou a intensificar-se no Rio o gosto pela compra de brinquedos para as crianças, a casa de que era socio o meu amigo Neridio (que nome exquisito, hein?) teve um movimento extraordinario. Não sei si o café naquella occasião estava em alta, mas o facto é que as donas da casa estavam radiantes. Foi um jubileu.

Logo no começo de Dezembro a freguezia entrou a augmentar. Nas proximidades, porém, do Grande Dia, a cousa tomou proporções que, em sentido opposto, poderiam ser chamadas catastrophicas. O stock foi renovado mais de uma vez, sem duvida com grande satisfacção da parte dos grandes importadores dessas bugigangas encantadoras que maravilham a gente miuda.

A casa ainda não tinha tido movimento que justificasse a posse de vehiculo especial para a entrega de encommendas; mas os canoeiros menos graduados, logo depois de fechadas as portas, sahiam em taxis communs abarrotados de brinquedos para todos os bairros, mas especialmente para Botafogo e seus prolongamentos, bairros esses que gosam de uma inexplicavel predilecção da parte do Papae Natal.

Não se soube como, precisamente na noite de 24 de Dezembro, já cerradas as portas da casa e sahidos os empregados com as ultimas encommendas, e quando o Neridio, o ultimo a sahir, circumvagava um derradeiro olhar inquiridor pela loja, viu um embrulho avantajado, em forma de caixa, encostado ao balcão, pelo lado de fóra.

— Diacho! murmurou elle; quer vêr que esqueceram uma encommenda?

Approximando-se examinou o grande embrulho que evidentemente continha uma caixa de boneca, e das grandes no tamanho e no preço.

Neridio coçou a cabeça, emquanto lia a etiqueta:

Pago — Dr. F...
180$ Rua...
Laranjeiras

E ninguem mais para fazer a entrega! Elle Neridio, morava em S. Christovão. Mas que remedio? Como se havia de deixar de entregar uma encommenda d'aquellas, de 180$, já paga, e endereçada a um doutor nas Laranjeiras? Não havia outro geito. O rapaz (Neridio tinha trinta e dous annos e bôa estampa) foi á porta, chamou um taxi, acabou de fechar a casa, apagou as luzes e rodou com a boneca para as Laranjeiras.

A casa do destinatario era um palacete com jardim na frente, campainha electrica, cachorro e outros ingredientes peculiares ás habitações ricas.

Sem duvida por se esperar a chegada da boneca, quem veiu discretamente recebel-a, para não despertar a attenção da presenteada, foi uma encantadora joven de vinte e poucos annos.

Neridio tirou respeitosamente o chapéu, comquanto estivesse do lado externo do portão, e passou o embrulho para as mãos da moça, com um cuidado gentil, como si fosse uma criança. Conspirou contra ambos um poste de luz electrica collocado em frente ao portão. Olharam-se; acharam-se reciprocamente interessantes.

Comquanto morador de S. Christovão, Neridio voltou muitas vezes ás Laranjeiras; e acabou sendo o presente de Natal da irmã mais velha da dona da boneca.

JUCA PIRAMA

Columbia

Columbia

PARA FESTAS O MELHOR PRESENTE

UMA PORTATIL Columbia e uma collecção de discos

"LEVARÁ ALEGRIA AO LAR"

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores Geraes

BYINGTON & C.º

Rua General Camara 65

RIO DE JANEIRO

S. PAULO—SANTOS—CURITYBA—RIO GRANDE—PORTO ALEGRE—RECIFE

POUPANÇA

Ha certas pessôas que têm predilecção pelas pequenas economias; esperam o bonde de tostão; engraxam os sapatos em casa; dividem os phosphoros cada um em dous; vendem a peso os jornaes velhos e por unidade as garrafas e vidros vasios; compram nas feiras livres; cortam os sapatos velhos para fazer chinellos; desentopem canos para não chamar o bombeiro; accendem as lampadas o mais tarde possivel e sentam-se fóra da porta nas noites de luar, com a casa ás escuras.

E' possivel que todas essas migalhas reunidas produzam um pão; mas este deve ser peior do que aquelle que o diabo amassou.

Alem desses maniacos que fazem economias concretas ha outros que as fazem abstractas; economia do prestimo dos amigos; economia da propria paciencia; economia de tempo, etc.

Desta ultima especie encontrei ha dias um exemplar que não é capaz de ir de um a outro ponto da cidade sem reflexão demorada, para seguir o trajecto mais curto. O motivo da satisfação que manifestava esse cavalheiro era a simplificação orthographica votada pela Academia.

— Já calculei, disse-me elle esfregando as mãos, já calculei a economia de tempo que vou fazer só pelo facto de não ler mais lettras dobradas nos jornaes. Só em tt dobrados farei uma economia de vinte minutos por mez.

Não sei porque, nesse momento me occorreu que é com t que se escreve tolice.

JUCA PIRAMA

A RUA A VAREJO

— Então o velho Edison está animado com o succedaneo da borracha, hein?

— Com a lei secca elle tambem póde arranjar um succedaneo para os borrachos.

* * *

— No plano do Agache ha uma cousa que me desagrada.

— O que é?

— A entrada da cidade vae pelo Calabouço.

Do repertorio domestico:

— Juquinha, você quando ficar homem o que é que pretende ser

— Eu? Indesejavel.

— Indesejavel?

— Sim, senhor, para a policia me mandar viajar de graça.

Offereça . . .

Alegria-Esthetica-Felicidade

"O presente que segue presenteando"

Approxima-se o fim do anno. Porque não levar aos entes queridos a inspiração suprema da musica?

Nenhum presente é tão bem recebido e tão estimado como uma Victrola Orthophonica, um novo Radio Victor ou a nova e famosa Radio-Electrola Victor.

Cada movel Victor é um triumpho esthetico . . . tanto em construcção como em mão de obra. Tanto o dono de um lar modesto como o do palacete mais sumptuoso, sentirão orgulho em possuir um destes instrumentos. Visite hoje mesmo qualquer commerciante Victor de sua localidade e peça-o que lhe faça uma demonstração dos ultimos modelos que lançamos no mercado . . .

Sem duvida alguma V. S. encontrará um que o agrade e que poderá ser adquirido por um preço extremamente modico.

Victrola Orthophonica Modelo 4-40

Modelo 7-11

Modelo 10-35

4-20

Radio Victor Modelo R-32

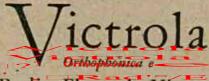
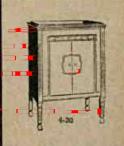
Radio-Electrola Victor Modelo RE-45

A Nova

Victrola

Orthophonica e

Radio-Electrola Victor

Distribuidores Geraes : PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro. S. Bento, 35 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Manf. Co., of Brasil, rua Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 127.; Roberto Donati & C., rua Ouvidor, 153.; Nascimento Silva & C., rua Sete de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 48.; Waddington Barbosa & C., rua Gonçalves Dias, 40.; Sampaio Araujo & C., Av. Rio Branco, 122.; Stephen Schaefer & C., Galeria Cruzeiro; Viuva Julio Bohm & C., Rua Assembléa, 71; Compassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelardo Salgado & C., rua S. Christovão, 211.; Casa Mercedes, Ltda., rua Sachet, 19.; S. Carvalho & Cia., Av. Rio Branco, esquina Ouvidor.; Harvey Villela, rua 13 de Maio, 64; J. F. Mello & Cia., rua Marechal Floriano, 229.; Carlos Wehrs & Cia., rua Carioca, 47.; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159.

VICTOR TALKING MACHINE DIVISION — RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA, CAMDEN, N. J., E. U. da A.

*** O «touriste», que visitar a antiga Villa Rica, dirigindo-se pela freguezia de Antonio Dias, ainda poderá comtemplar joias antigas, marcos da historia de velhas tradições da capitanias das Minas Geraes.

Continuando sua excursão, descendo á esquerda e á pouca distancia da matriz, entrará uma estreita e pequena ponte de pedra, tambem denominada «Henrique Lopes», que é o seu justo, tradicional e verdadeiro nome, mas hoje conhecida pelo de «Palacio Velho».

Essa pequena ponte foi construida em 1780, por Luiz de Amorim Costa, no mesmo local onde esteve a antiga e historica pinguela, tantas vezes cruzada pelos governadores de Minas.

*** Archimedes de Siracusa dotou a physica com o processo para determinar o peso especifico, com os espelhos usuaes, com o parafuso sem fim e creou a mecanica racional com a theoria da alavanca. Este ultimo e Hiketa professavam tres seculos antes de Christo um systema astronomico muito semelhante ao de Copernico, e foi Aristarco de Samos que intentou substituir o systema geocentrico de Aristoteles pela hypothese do movimento da Terra ao redor do Sol.

*** «Porque o bezerro tem patas bem proporcionadas» — O bezerro não tem patas demasiado compridas como o poldrinho, porque dellas não necessita. No estado selvagem, a vacca alimenta o bezerro, pela manhã, e logo o deixa em logar seguro, no matto, e vae percorrer o campo. A vacca pode acumular muito leite, coisa que não occorre com a egua. Ao approximar-se a noite, volve ao logar onde havia deixado o filho e torna amamental o. O bezerro não tem necessidade de acompanhar a mãe.

*** «Alho do matto do campo» é uma planta agreste do Brasil, tambem chamada «Alho de Campina» ou «Coqueirinho».

Nasce nos logares charcosos e humidos, é uma herva de 2 1/2 decimetros de altura; suas flores são azues, em fórma de globos, com tres azas e sem aroma; a raiz é como uma pequena cobra, de casca parda.

Esta planta é applicada contra as escrophulas.

Maximo de Prazer no Automobilismo

Minimo de Custo na Conservação

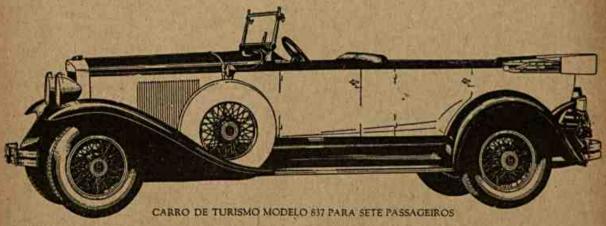
Com Duas Altas Velocidades Silenciosas

Os automoveis Graham-Paige de Seis e de Oito Cylindros, com o cambio de quatro velocidades de vantagem comprovada, offerece uma nova satisfação no automobilismo moderno. Funccionamento mais suave a altas velocidades, acceleração rapida que, silenciosa e velozmente, conquista o trafego ou as ingremes rampas, mudanças faceis e menos frequentes, menor desgaste das peças moveis que resulta em maior durabilidade e menor custo de conservação do automovel. A mudança de velocidades é feita pelo systema *commum*. *Duas* altas velocidades silenciosas. Procure conhecer hoje mesmo a real importancia destas vantagens. Um carro para experiencia está á sua disposição na agencia mais proxima.

Joseph B. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

A GRAHAM-PAIGE apresenta uma grande variedade em typos de carrosseria, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés e Carros de Turismo, Sedans e Limousines em cinco chassis, de seis e de oito cylindros — a preços diversos. Todos são equipados com o cambio de quatro velocidades excepto o Modelo 612.

Temos um Carro Prompto para V. S. guiar

CARRO DE TURISMO MODELO 837 PARA SETE PASSAGEIROS

G. CORBISIER & CIA. Lda.
Rua Barão de Itapetininga, 67
SÃO PAULO

J. GENTIL FILHO
Praça Floriano, 55
RIO DE JANEIRO

DANTAS BASTOS & CIA.
Av. Rio Branco, 162
RECIFE

WEISS, SANTERRE & CIA. Ltda.
Rua 7 de Setembro, 753
PORTO ALEGRE

GRAHAM-PAIGE

* * * Em Paiz, o primeiro congresso mundial sobre «marionettes», sendo assistido por delegações de todos os paizes da Europa e dos principaes paizes da America. Um dos problemas a serem discutidos e saber como «Panch» e «Judy» podem ser utilisados nas escolas publicas, para o ensino da Geographia e da Historia.

A Tcheque Slovaquia, que tem mais de 2.700 theatros de «marionettes», em todo o paiz, enviará o maior numero de delgados.

A Russia será tambem representada por uma delegação condigna, dada a importancia do referido theatro no seu territorio.

* * * O Archeopteryx serve de ligação directa entre as aves e os repteis.

Ordinariamente se acredita, em sciencia, que as aves são realmente reptis que desenvolveram plumagem e a temperatura do corpo. E' possivel que, não sómente ellas, como os Dinosauros, se tenham originado dos reptis triassicos e que ambos se tenham desenvolvido em direcção divergente até o encerramento do periodo cretaceo.

* * * O methodo de barbear-se empregado pelos indios da America do Norte consistia em queimar as barbas, por meio de uma teia engordurada á qua ateavam fogo.

LENDA DE ATREU

Atreu era filho de Pelops e rei lendario de Mycenas.

Na palavra «Tantalo» e «Pelops» encontrar-se-á a origem do odio dos deuses contra a sua familia. De combinação com seu irmão Thyestes degollou seu irmão Thrysippos. Os dois assassinos retiraram-se para Mycenas, onde reinava seu sobrinho Eurystheu, depois de cuja morte Atreu foi acclamado rei, principiando então as discordias entre os dois irmãos.

Segundo Eschilo, Thyestes foi banido por Atreu, por haver cobiçado o poder; outros auctores dizem que foi auxiliado na tentativa de usurpação do throno por Erope, mulher de Atreu. Exilando se para escapar á morte, voltou supplicante a Argos, sendo, na apparencia, benevolamente acolhido por Atreu, que matou os dois filhos de seu irmão, cortando os seus corpos em pedaços e servindo-os assim Thyestes num terrivel festim.

Morram os poetas romanos que, aterrado, o sol se desviou do seu curso. Thyestes, horrorizado, fugiu amaldiçoado e lançando imprecações terriveis á raça de seu irmão. As Erimmyas ouviram essas imprecações que determinaram os successivos assassinios de Atreu por Thyestes, Agammenon por Egystho e Clytemnestra por Orestes.

— Você sabe onde fica exactamente o meio do mundo?

— Exactamente não sei, mas apurando bem...

— O que é que você saberia?

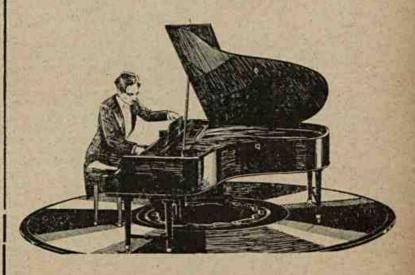
— Saberia que não ha meios de o descobrir...

ENTRE BOHEMIOS

— Seremos amigos até ao fim.

— Disso estou certo. Empresta-me, então, 50$000.

— Já chegámos ao fim!

* * * O fluido electrico viaja com uma velocidade de 533.400 kilometros por segundo.

*** A energia electrica em Toronto é talvez a mais barata do mundo — 130 reis o k. w. hora. Provêm do systema das quédas do Niagara, margem canadense e de sete outros differentes systemas.

Em outubro de 1928 foi inaugurada a linha de transmissão a 200 000 volts, vinda das quedas do Paugan e Toronto e transportando 260 000 H P.

O capital empregado na empresa é de 1.600 000 contos de reis.

*** O barco a vapor foi inventado em 1807; o ferro carril em 1814; o coche ferro carril em 1825; o transatlantico em 1838; o carro electrico em 1879; o automovel em 1890; o primeiro vôo de aeroplano em 17 de setembro de 1903. A historia do progresso dos meios de communicação assignala-se da maneira seguinte: A primeira linha telegraphica que deu resultados, em 1844; o primeiro cabo submarino, em 1858; o telephone, em 1870; o telegrapho sem fio, em 1896, o telephone transcontinental, em 1921; a photographia transatlantica, em 1 de dezembro de 1924; as transmissões inalambricas, em manobras militares, em novembro de 1926; a radio telephonia transatlantica, em 7 de Janeiro de 1927.

*** Nos proprios habitos das aves ha uma certa especialização de que resulta uma protecção mais ou menos completa das aves contra o insectos inimigos, que são por aquellas procurados onde quer que se encontrem, seja sob a casca, seja nos ramos, nas folhas ou nas flores.

Veramon
SCHERING

O Presente
de
Anno Bom
A Victrola
e
os Discos Victor
DISTRIBUIDORES
PAUL J. CHRISTPH COMPANY
OUVIDOR 98
RIO
SÃO BENTO 33
S. Paulo